FOLHA VASCULAR®

Regional São Paulo

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Biênio 2016 / 2017 — Nº 186 - JUNHO 2016

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

Como a crise na Saúde Suplementar atinge a cirurgia vascular

Em 2015, o número de beneficiários de planos de saúde caiu 1,5%, de acordo com dados apresentados, recentemente, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Essa queda tem afetado o dia a dia dos consultórios médicos e até provocado a diminuição do número de cirurgias. Nesta edição, especialistas da área trazem dicas para ajudar a driblar as dificuldades no cotidiano da profissão

TESE DE DOUTORADO

Três sócios da SBACV-SP apresentaram suas teses de doutorado à banca examinadora

PROJETO DE INTERCÂMBIO

SBACV preparou projeto de intercâmbio para residentes e estagiários do 4º e 5º ano

NOTÍCIAS

Mantenha-se informado sobre os últimos acontecimentos na área da saúde e na profissão médica

DIRETORIA BIÊNIO 2016 - 2017

Presidente: Marcelo Fernando Matielo
Vice-Presidente: Marcelo Calil Burihan
Secretário Geral: Ivan Benaduce Casella
Vice-Secretário: Sidnei José Galego
Tesoureiro Geral: Edson T. Nakamura
Vice-Tesoureiro: Regina de Faria Bittencourt Costa
Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva
Vice-Diretor Científico: José Carlos Costa Baptista-Silva
Diretor de Publicações: Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações: Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Defesa Profissional: Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Diretor de Defesa Profissional: Luís Carlos Uta Nakano
Diretor de Patrimônio: Marcone Lima Sobreira
Vice-Diretor de Patrimônio: Fábio Henrique Rossi

Conselho Fiscal:

Alberto J. Kupcinskas Jr. (titular)
Armando Lisboa Castro (titular)
Arual Giusti (titular)
Marcos Augusto de Araújo Ferreira (suplente)
Roberto David Filho (suplente)

Conselho Superior:

Adnan Neser
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC – Márcio Barreto de Araújo
Alto Tietê – Adalcindo Vieira Nascimento Filho
Baixada Santista – Mariano Gomes da Silva Filho
Bauru-Botucatu – Rodrigo Gibin Jaldin
Campinas-Jundiaí – Antonio Cláudio Guedes Chrispim
Franca – Daniel Urban Raymundo
Marília – Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente – César Alberto Talavera Martelli
Ribeirão Preto – Edwaldo Edner Joviliano
São Carlos-Araraquara – Michel Nasser
São José do Rio Preto – José Dalmo de Araújo Filho
Sorocaba – Eduardo Faccini Rocha
Taubaté-São José dos Campos – Sandro Eurico Ferrielo

Departamentos:

Doenças Linfáticas – Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais – Christiano Stchelkunoff Pecego
Doenças Venosas – Walter Campos Junior
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular – Guilherme Vieira Meirelles
Cirurgia Experimental e Pesquisa – Fábio José Bonafé Sotelo
Trauma Vascular – Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diagnóstico por Imagem – Érica Patrício Nardino
Marketing e Informática – Júlio César Gomes Giusti
Assessoria de Saúde – Carlos Eduardo Varela Jardim
Departamento de Eventos – Jorge A. Kalil

EXPEDIENTE

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo.
• **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586
• **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
• **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti
• **Revisão:** Alessandra Nogueira
• **Tiragem:** 3.100 exemplares
• **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888
• **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br
• **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100
• **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com
• Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores.
• Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): ES Design

EDITORIAL

Prezados associados,

Neste mês de junho, continuamos na ansiedade do que vai acontecer em nosso País do ponto de vista político e econômico. Aparentemente, a mudança política ainda não está bem estabelecida, acreditamos que continuaremos ansiosos quanto à solução final, devido à mudança e às ameaças de nossos senadores que ainda querem continuar a negociar cargos para apoiar *a* ou *b*. Quando será que eles vão acordar e ver que o povo brasileiro não quer mais esse tipo de político? Querem os que realmente se importam com o Brasil. Tivemos que ver notícias sobre o governo interino, que preteriu um médico para gerir o Ministério da Saúde no lugar de um aliado político, só porque o referido médico cogitado para o ministério só o aceitaria fazê-lo se levasse junto uma equipe, por critérios técnicos (capacidade). Isso foi um choque para os políticos, pois, assim, não poderiam indicar os seus amigos engenheiros, advogados etc. para ocupar os cargos. Nada contra as outras áreas de profissionais, mas cada um deve gerir aquilo que sabe melhor; precisamos de profissionais capacitados nas suas áreas para gerir melhor o País.

Do ponto de vista econômico, aparentemente, a sugestão de uma mudança já alavancou melhoras para determinados setores produtivos no País, mas ainda estamos longe de vermos a nossa população ter condições de ganhar o pão de cada dia, por obra e esforço do seu trabalho, e ter orgulho de ter uma vida digna trabalhando ou voltando a ter direito a um trabalho digno. Torço para que realmente um dia tenhamos chegado no tão esperado slogan "Brasil, o País do futuro". Temos que continuar atentos para que eles não esqueçam o que fizeram, fazem e para que não continuem a fazê-lo.

Estamos empenhados na defesa profissional, junto com outras regionais e a nacional. Se você receber propaganda de cursos ou a prática de procedimentos feitos por quem não seja médico, ou programas de semi-residência, por favor, envie o informativo para a regional ou para a nacional. Estão sendo realizadas ações jurídicas pela SBACV junto à AMB contra o exercício ilegal da medicina ou programas que não têm capacidade alguma para formar profissionais, que depois poderão tentar requerer juridicamente um certificado como especialista, denegrindo a reputação de nossa especialidade.

Venho lembrar-lhes que temos mais um evento de grande importância para a nossa especialidade e nossa regional: 5º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, que acontecerá juntamente com o 4º Simpósio SVS - Capítulo Brasileiro, realizados dos dias 18 a 21 de agosto, no Grande Hotel Senac, Águas de São Pedro. Contamos com apoio e a participação de todos.

Dr. Marcelo Fernando Matielo
Presidente da SBACV-SP 2016-2017

DEFESA PROFISSIONAL

Atentem-se às renovações contratuais com os planos de saúde

Estamos em momento de crise. Todos já sabemos e vivemos nela. Situações como essa fazem com que os problemas financeiros do dia a dia fiquem mais evidentes, tanto na medicina pública quanto na privada.

Quem vive exclusivamente de consultório tem sentido um aumento brutal em todos os custos e dificuldades na obtenção de reajustes dos contratos de planos de saúde. Problemas não apenas nos valores, mas também em cláusulas consideradas abusivas pelas nossas entidades médicas, como a Associação Paulista de Medicina (APM). Quero ressaltar que a APM tem apoiado e supervisionado os contratos e renovações dos contratos enviados pelas operadoras de saúde para os médicos prestadores de serviços. Foram observadas diversas irregularidades nas amostras obtidas, desde reajustes por frações de IPCA, e não a totalidade deles, até cláusulas leoninas, como perdas monetárias em casos de falhas terapêuticas.

"A APM pede aos médicos que receberem propostas de renovação contratual que enviem o material para a entidade... "

A APM pede aos médicos que receberem propostas de renovação contratual que enviem o material para a entidade, pelo e-mail defesa@apm.org.br.

Outro aspecto é que a nossa sociedade tem se mobilizado também para a incorporação da CBHPM de procedimentos endovasculares no capítulo 3, visto que o capítulo 4, relacionado à CBHPM, trata-se de SADT, e as remunerações e coberturas de porte são incompatíveis com a necessidade e a intensidade do trabalho executado. Quero agradecer publicamente o Dr. Dino Fecci Coli Jr. e o Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes por atuarem frente à AMB, ANS e FENASAUDE, no sentido de encamparem as negociações.

Fiquem atentos às renovações contratuais. Forte abraço a todos!

Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

CAPA

Crise econômica afeta a Saúde Suplementar e atinge a especialidade

Além do aumento nos custos de manutenção dos consultórios, desproporcionais aos reajustes praticados pelas operadoras de planos de saúde aos médicos, profissionais da Cirurgia Vascular sofrem ainda com o decréscimo do número de beneficiários dos convênios

Segundo dados apresentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a quantidade de beneficiários de planos de saúde caiu 1,5%, no ano de 2015. De acordo com a Associação Brasileira de Planos de Saúde (ABRAMGE), mesmo em 2009, quando houve um recuo de 0,1% na economia do Brasil, o setor registrou aumento de 2,6%, o que demonstra que o atual momento é novo e impõe uma série de desafios para a Saúde Suplementar no País. Esses números têm afetado diretamente diversas especialidades médicas, dentre elas a cirurgia vascular.

Muitos profissionais da área têm observado considerável queda no volume de atendimentos nos consultórios e clínicas. Somado a isso, ainda há os custos com a manutenção dos consultórios, como água, luz, telefone, condomínio, IPTU, aluguel e prestadores de serviços, que tiveram um aumento desproporcional em comparação com o valor das consultas e procedimentos pagos pelas operadoras de planos de saúde aos médicos.

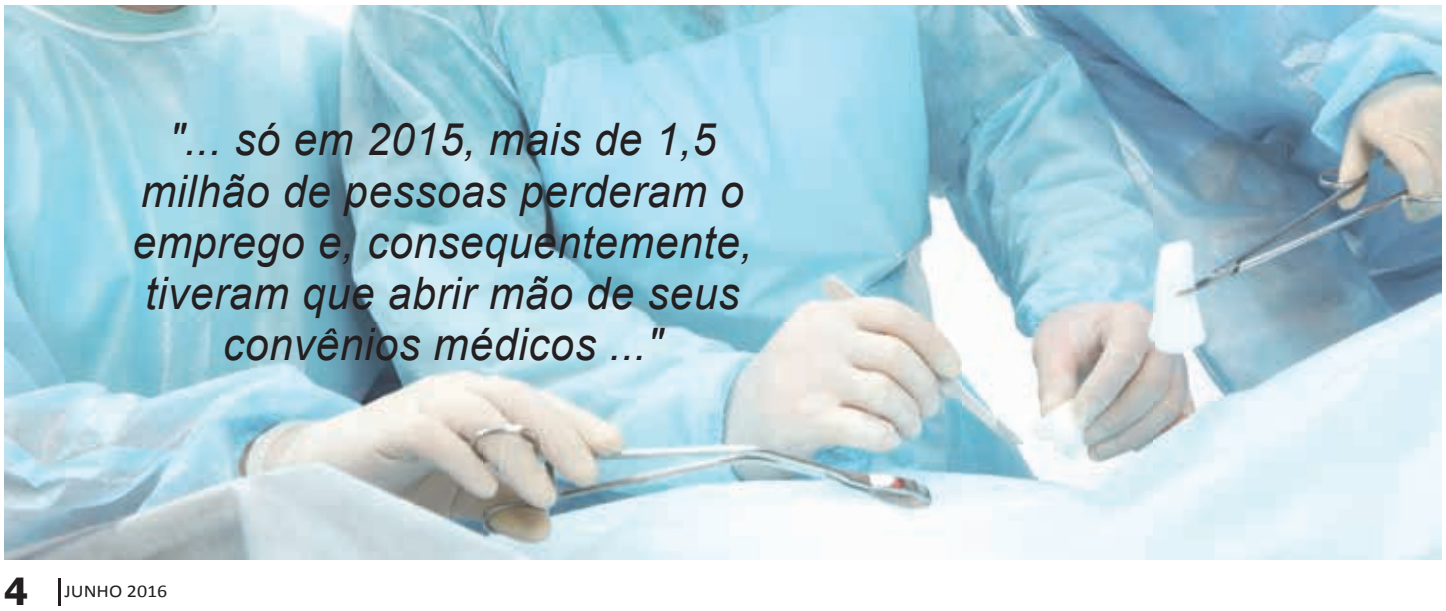
Conforme aponta o vice-presidente da SBACV-SP, Marcelo Calil Burihan, "embora estejamos em 2016, muitas operadoras ainda utilizam as tabelas de honorários da AMB de 1990, 1992 ou 1996, com ínfimos aditivos. A perda em relação aos honorários, se compararmos com a inflação dos últimos 10 ou 20 anos, é absurdamente elevada. Apesar da atuação da Associação Paulista de Medicina (APM), do Conselho Regional de Medicina (CRM) e do Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo (SIMESP), na tratativa com os convênios para que eles melhorem o preço da consulta, o valor pago ainda é aviltante", explicou Burihan.

Um dos grandes motivos para a queda no número de beneficiários dos planos de saúde é a onda de desempregos que impacta o País. Segundo a ABRAMGE, só em 2015, mais de 1,5 milhão de pessoas perderam o emprego e, consequentemente, tiveram que abrir mão de seus convênios médicos, muitos dos quais incluíam toda a família no pacote, e não apenas o empregado. Além disso, segundo Burihan, aqueles que não estão desempregados, mas receiam ser dispensados e possuem pouco poder aquisitivo, também têm contido gastos e, dentre eles, estão as despesas com os planos de saúde. O diretor de defesa profissional da Regional São Paulo, Carlos Eduardo Varela Jardim, ainda acrescenta que diversas pessoas têm postergado a realização de tratamentos médicos por medo de, durante o afastamento do emprego para o período de recuperação, serem demitidas na sequência.

A cirurgia vascular possui um agravante. Como muitos dos procedimentos são realizados, também, com fins estéticos e sem emergência, como é o caso das escleroterapias de telangiectasias, esses tratamentos acabam, frequentemente, sendo procrastinados pelos pacientes. Já as cirurgias arteriais, como correções de aneurismas, endarterectomias de carótida e revascularizações de membros, ou seja, doenças que muitas vezes não podem ter seus tratamentos adiados, são menos comuns, o que não é o suficiente para manter o consultório da maioria dos especialistas funcionando.

Marcelo Calil Burihan

Outro fato, que também pode repercutir e impactar na remuneração médica, são os atrasos nas autorizações dos procedimentos, por parte das operadoras de saúde, de acordo com Burihan. "O prazo de liberação dos procedimentos gira em torno de 15 dias, mas as operadoras cada vez colocam mais entraves na ten-



CAPA

tativa de prorrogar a autorização; no entanto, só neste primeiro semestre de 2016, o número de reclamações junto à ANS teve um aumento considerável (mais de 14 mil notificações). Cada notificação pode gerar um custo adicional, que as operadoras devem arcar perante a ANS", disse o vice-presidente da SBACV-SP.

Esse problema é decorrente da crise econômica que também afeta as operadoras de convênios médicos. Segundo Varela, a inflação e os custos com leitos de alta tecnologia e com materiais especiais - como próteses e dispositivos implantados, que são importados e, consequentemente, seus gastos são afetados pela alta do dólar e do euro dos últimos anos - provocaram aumento significativo nos valores de todos os elementos cobertos pela Saúde Suplementar, exceto os pagamentos de honorários médicos.

Conforme a ABRAMGE, o ticket médio ou a mensalidade média do plano de saúde avançou em termos nominais 89% desde 2008, passando de R$ 124 para R$ 235. No mesmo período, a inflação médico-hospitalar, medida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), foi de 148%. Ou seja, estes números retratam uma situação amplamente difundida no setor – a mensalidade dos planos de saúde avançam mais do que o índice geral de preços, mas bem menos do que o aumento dos custos médico-hospitalares, o que cria o desequilíbrio econômico-financeiro.

Para driblar esse período de crise, e conseguir se manter em pé, mesmo com a grande defasagem econômica, Burihan dá dicas aos cirurgiões vasculares: "em tempos de crise, as restrições orçamentárias têm que começar na própria casa, ou seja, no consultório. Mas, para vencê-las, temos que continuar atendendo de forma digna e ética nossos pacientes, porque o boca a boca continua uma das nossas melhores formas de marketing", argumentou.

E Varela acrescenta: "além de manter a qualidade do atendimento, a disciplina e o amor à profissão, o marketing médico, dentro dos limites éticos, deve ser incorporado ou aprimorado em nossa realidade. Sabemos que essa não é uma tarefa fácil, porém é necessária e fundamental, principalmente nos momentos de crise. São justamente nessas situações que não podemos deixar de fazer investimentos em nossas carreiras. É possível que, pela crise, as aplicações não sejam tão grandes quanto o desejado, mas não podemos deixar de investir em nossa capacidade técnica e nos meios de divulgação, em conformidade com o código de ética médica", concluiu.

Carlos Eduardo Varela Jardim

ACIDENTES DE TRABALHO

Setor da Saúde é o primeiro colocado em acidentes de trabalho

Estudo do Ministério do Trabalho aponta que 10% de todos os casos registrados no Brasil aconteceram na Saúde

O setor da Saúde é o primeiro colocado em acidentes de trabalho, segundo o Anuário Estatístico da Previdência Social. O índice representa 10% de todos os casos de acidentes de trabalho no Brasil e, de acordo com estudo do Ministério do Trabalho, foram registrados 74.276 casos desta natureza no País. O número representa um aumento de 4,5% em relação ao ano anterior, quando foram registrados 71.050 acidentes.

O índice é referente a 2014, mas só foi divulgado em maio deste ano. A enfermeira e especialista em controle de infecção relacionada à assistência à saúde, da fabricante de seringas de segurança Sol-Millennium, Karina de Araujo, lembra que as infecções decorrentes de acidentes hospitalares acomete, muitas vezes, o profissional que se dedica ao bem-estar do paciente. "O enfermeiro é aquele que cuida e dá amor nas horas que o paciente precisa, sem ao menos lhe conhecer. Ele também zela pelo seu bem-estar em todas as etapas do tratamento e, muitas vezes, adoece ao exercer sua profissão".

De acordo com uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 3 milhões de profissionais passam por exposições percutâneas a patógenos sanguíneos, a cada ano, e mais de 33 mil pessoas foram infectadas pelo HIV em decorrência de injeções reutilizadas ou compartilhadas.

"Tão fácil quanto bater o carro enquanto utiliza o celular, é sofrer um acidente com perfurocortantes", avisa a enfermeira. "Por isso, as empresas devem investir na segurança de seus profissionais, na mesma proporção em que devem exigir que estes cumpram com os protocolos de segurança. Quanto menor o risco, melhor para todos os lados."

REUNIÃO NA APM

Médicos declaram estado de alerta por remuneração justa na saúde suplementar

Lideranças de todo o estado paulista dizem não às cláusulas abusivas dos contratos que aviltam os profissionais de Medicina e colocam em risco a qualidade da assistência aos cidadãos

Em 30 de maio, a Associação Paulista de Medicina (APM) sediou mais uma reunião da Comissão Estadual de Saúde Suplementar. Lideranças de todo o estado de São Paulo compareceram em grande número, entre as quais representantes de diversas sociedades de especialidade e das regionais da APM.

Devido às cláusulas leoninas dos contratos sugeridos por certos planos - que aviltam profissionais de Medicina e colocam em risco a qualidade da assistência aos cidadãos -, os médicos deflagraram um movimento de protesto e entraram em Estado de Alerta. Se em 30 dias as empresas não apresentarem propostas dignas de apreciação, já se discute a possibilidade de manifestações públicas, denúncias à mídia dos nomes das operadoras e até de paralisação.

A mesa organizadora do encontro foi composta pelo presidente da APM, Florisval Meinão, os diretores de Defesa Profissional da associação João Sobreira e Marun David Cury, o secretário do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Otelo Chino Júnior, os conselheiros do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), João Ladislau Rosa e Silvia Helena Rondina Mateus, o representante da Academia de Medicina de São Paulo, Maurício Mota Avelar Alchorne, entre outros.

Houve, na ocasião, a apresentação de inúmeros contratos de operadoras e planos com cláusulas nocivas aos médicos/pacientes. Um dedicado estudo feito pela Defesa Profissional da APM evidenciou o desrespeito das empresas a direitos básicos dos profissionais de Medicina. Vários itens contratuais seguem a contramão do que prega a pauta de 2016, definida em assembleia pelos médicos, que além do reajuste linear de 20,54%, exige a não utilização do fator de qualidade como redutor de honorários, a negociação entre entidades médicas e operadoras e a contratualização de acordo com a Lei 13.003/14.

Há casos em que os planos inserem, nos contratos, condições em que o fator de qualidade funciona como redutor de índice de reajuste; outras cláusulas leoninas são usadas com o intuito de reduzir honorários. Os absurdos não param por aí. Existem contratos baseados em fração de índice para o reajuste (por exemplo, 40% do INPC); cláusulas duvidosas, que tornam o contrato de difícil compreensão; e até um item que desobriga as empresas de reajuste se isso vier a prejudicar seu equilíbrio financeiro.

Operadoras diversas também tentam forçar o médico a aceitar pacotes e jogam para o profissional o ônus de eventuais processos judiciais. Enfim, um despropósito e um desrespeito. Em todas essas situações, as operadoras envolvidas serão devidamente notificadas pela Comissão Estadual de Negociação, para que alterem as cláusulas incompatíveis.

"Há cláusulas que a própria Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) não aceita (como a divisão de responsabilidades jurídicas entre planos e prestadores), outras que ferem o que dita a Lei 13.003, ou mesmo algumas questões que podem envolver princípios éticos (como o estímulo à adesão de pacotes)", avalia Florisval Meinão.

Reuniões

Este trabalho só foi possível graças às 34 reuniões realizadas pela comissão, neste ano, na sede da APM. Em todos esses encontros, foram apresentadas, aos representantes das operadoras, as demandas da categoria médica para 2016. "Esse é um momento de deliberação muito bom. Há alguns anos, a relação entre as partes era mais difícil. Agora, cada um tem suas dificuldades, mas vamos mantendo o diálogo rumo a uma solução", avalia Marun Cury.

O diretor adjunto de Defesa Profissional da APM aproveitou o encontro para estimular as regionais e as sociedades de especialidade a cobrarem suas demandas específicas às operadoras também. Segundo ele, essa seria outra forma de chamar atenção para a pauta dos médicos, cada qual com sua particularidade, e que a Comissão Estadual está disponível para orientações, auxílio e acompanhamento neste tipo de iniciativa.

Ao término da reunião, também foram aprovadas, por unanimidade, denúncias dos abusos à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Crédito da Foto: Osmar Bustos

Reunião na APM

Junho

Reunião Científica

30/06/2016 – 5ª feira
às 20 horas

Local:
Hospital do Servidor Público Estadual
Prédio da Administração – Sala 102

Endereço:
Av. Ibirapuera, 981, Indianópolis
São Paulo

Estacionamento:
Gratuito para os participantes (entrada pela Av. Ibirapuera, 981)

TRABALHOS DE 30 DE JUNHO

ASPECTOS TÉCNICOS E RESULTADOS NO TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA SÍNDROME DE MAY-THURNER-COCKETT EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA (IVC) AVANÇADA

Autores: Fábio Henrique Rossi, Antônio M. Kambara, Nilo Mitsuru Izukawa, Patrick Bastos Metzger, Camila. B. Betelli, Bruno Lourenção de Almeida, Thiago O. Rodrigues, Ibraim P. Masciarelli, Cybelle B. O. Rossi e Amanda G. Sousa

Instituição: Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de São Paulo – São Paulo (SP)

Introdução: A IVC avançada traz graves consequências clínicas e socioeconômicas. Nela existe alta prevalência de obstruções ilíacas pós-trombóticas e não trombóticas. Estudos demonstram que o tratamento endovascular dessas obstruções apresentam resultados clínicos favoráveis. As técnicas utilizadas no diagnóstico e tratamento das obstruções venosas divergem sobremaneira daquelas aplicadas nas obstruções arteriais. O objetivo deste estudo é descrever os princípios técnicos aplicados (www.VeinStent.com) e apresentar seus resultados em médio-longo prazo.

Método: Pacientes portadores de IVC avançada (CEAP C3-6) e/ou múltiplas recidivas de varizes e Escala Visual Analógica para Dor (EVAD) > 3, com falha no tratamento clínico, foram considerados elegíveis. Os resultados de estudo duplo-cego randomizado e da experiência clínica adquirida, e as técnicas utilizadas, são apresentados. Os desfechos estudados foram: primário - melhora nas escalas EVAD, VCSS e SF-36; secundário – prevalência de Obstrução Venosa Ilíaca; poder de Screening dos métodos Doppler Venoso, Angiotomografia, Venografia em relação ao IVUS; Perviedade; e Integridade do stent.

Resultados: De fevereiro de 2013 a dezembro de 2105, 127 (RND 51; CAMPO: 76) obstruções sintomáticas da veia ilíaca foram tratadas. A idade média foi de 54,7 anos. A relação feminino-masculino foi 4,7:1; Razão esquerda-direita foi de 3:1. O índice de sucesso terapêutico foi de 98,2%, sem graves morbidades. Houve redução na média da EVAD de 8,2 para 1,7; a VCSS (0 a 30) diminuiu de uma média de 18 para 9,7, e o QQV SF-36 (0 a 100) melhorou de uma média de 53,9 para 85,6, com implante de stent. Com um seguimento médio de 23,9 meses (4 a 37 m), não houve fratura ou migração do stent. As taxas de perviedade primária, primária assistida e secundária foram de 89,7%, 92,8% e 98,2 %, respectivamente.

Conclusão: A angioplastia com colocação de stent é um tratamento seguro, eficaz, que promove rápido alívio dos sintomas e melhora na qualidade de vida em portadores de DVC avançada. Nossos resultados reproduzem os obtidos em estudos clínicos retrospectivos não randomizados. Os dados sugerem que o tratamento clínico deve ser limitado a um número restrito de pacientes que apresentem contraindicações ao tratamento endovascular nos portadores de DVC avançada.

Comentador: Dr. Jorge Eduardo Amorim

CONFECÇÃO DE SIMULADOR PARA TREINAMENTO DA CORREÇÃO ENDOVASCULAR DO ANEURISMA DA AORTA INFRARRENAL: USO DA IMPRESSÃO 3D

Autores: Inez Ohashi Torres e Nelson De Luccia

Instituição: Agência Financiadora: FAPESP/ Hospital Sírio Libanês - Número do processo: 2015/02317-7

Introdução: Antes dos anos 2000, 99% dos reparos de aneurismas de aorta abdominal eram feitos pela técnica aberta. Após 2004, a percentagem de pacientes submetidos à correção endovascular aumentou para 52%. Essa mudança requer uma adaptação no treinamento dos cirurgiões. Sabe-se que o treinamento baseado em simulações pode ajudar a reduzir a curva de aprendizado, contudo os simuladores disponíveis atualmente são caros e o acesso a eles é limitado. A tecnologia de impressão tridimensional pode permitir a produção de simuladores de uma forma mais versátil e acessível.

Objetivo: Confecção de simulador para treinamento da correção endovascular do aneurisma da aorta infrarrenal, utilizando impressão tridimensional.

Material e Método: O método para reprodução de um aneurisma por meio da impressão tridimensional consiste em quatro etapas: aquisição da imagem, pós-processamento da imagem, impressão tridimensional e pós-processamento do objeto impresso. Foram testadas três impressoras, que permitiram a criação de 25 aneurismas em cinco materiais diferentes. Esses aneurismas foram utilizados para treinamento dos residentes de Cirurgia Vascular do HC-FMUSP, realizando os passos da cirurgia, 24-72 horas antes do procedimento no paciente. Os modelos produzidos foram avaliados quanto à transparência, flexibilidade e resistência. Os residentes preencheram um questionário subjetivo sobre o treinamento realizado.

Resultados: Foram realizadas 25 simulações, com a liberação das endopróteses Excluder (Gore), Anaconda (Terumo) e Endurant (Medtronic). Os melhores resultados foram apresentados pelos modelos confeccionados em silicone ou na resina flexível da empresa Formlabs. A avaliação subjetiva dos residentes evidenciou que o treinamento é útil para melhorar a técnica operatória, conhecer o material e antever possíveis dificuldades.

Conclusão: É possível produzir um simulador para treinamento da correção endovascular do aneurisma de aorta infrarrenal por meio da tecnologia da impressão tridimensional.

Comentador: Dr. Roberto Sacilotto

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL EM PESSOAS IDOSAS ATENDIDAS EM SÃO CAETANO DO SUL

Autores: Diego Monteiro de Melo Lucena, Sidnei José Galego, Luisa Biseo Henriques, Ramon Félix Fernandes, Sorai Helal, Lidiane Rocha Brand (apresentadora), Setaphania Morreale, Giovanna Vizentini e João Antônio Correa

Instituição: Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular de São Caetano do Sul - Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina do ABC

Palavras-chave: Aneurisma de Aorta Abdominal, Epidemiologia e Ultrassonografia

Introdução: O aneurisma é definido como uma dilatação focal e permanente da artéria, com aumento de pelo menos 50% do diâmetro normal do vaso. Os Aneurismas de Aorta Abdominal (AAA) são os mais comuns e considera-se um AAA quando o diâmetro do seguimento comprometido tiver pelo menos 3 cm[1]. O AAA causa, aproximadamente, 175 mil casos de morte no mundo[2], sendo que a ruptura desse aneurisma representa cerca de 80% dos casos[3]. Estudos epidemiológicos demonstraram uma frequência que compreende entre 0,5% e 3,2% de AAA em indivíduos com idade superior a 65 anos, nos Estados Unidos.

Objetivo: Determinar a prevalência de Aneurisma de Aorta Abdominal em indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos.

Método: Trata-se de um estudo transversal realizado durante um Mutirão de Vascular na cidade de São Caetano do Sul, em 2015, no qual foram selecionados, ao acaso, 43 pacientes de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 60 anos, para rastreamento de Aneurisma de Aorta Abdominal, por meio de medidor de ultrassonografia Samsung mysono U6. Foram analisadas as dimensões ântero-posterior, látero-lateral e longitudinal, sendo considerada a medida do maior diâmetro. Os pacientes analisados foram caracterizados em grupos de acordo com a medida do diâmetro de escolha, sendo os indivíduos do grupo I entre 1 e 2 cm, grupo II entre 2 e 3 cm, grupo III entre 3 e 4 cm e grupo IV aqueles com diâmetro maior do que 4 cm. Foram considerados aneurismas os casos de diâmetro maior ou igual a 3 cm. Para análise descritiva dos resultados, foi utilizado o programa estatístico Stata 11.0.

Resultados: Nos 43 pacientes estudados, apenas um apresentou dilatação compatível com o grupo III, de valor 3,3 cm. O grupo I apresentou 31 pacientes, sendo o menor valor encontrado 1,1 cm e o maior 1,9 cm. O grupo II apresentou 11 pacientes, sendo o valor mínimo e máximo encontrados 2 cm e 2,4 cm, respectivamente. Já o grupo IV não apresentou nenhum indivíduo, uma vez que nenhum possui diâmetro maior do que 4 cm. Sendo assim, a prevalência de aneurisma de aorta abdominal foi de um caso em 43 estudados, ou seja, 2,3% da amostra, número compatível com estudos prévios de prevalência de AAA.

Conclusão: O estudo demonstrou que a prevalência de Aneurisma de Aorta Abdominal segue os mesmos resultados encontrados na literatura. O conhecimento da epidemiologia do aneurisma se mostra importante para determinar o futuro do rastreamento dessa doença e, assim, aprimorar as políticas públi-

TRABALHOS DE 30 DE JUNHO

cas de saúde na prevenção de suas complicações. Desse modo, esse estudo pode auxiliar com a redução da morbimortalidade por Aneurisma de Aorta Abdominal.

1. Pearce W. H., Annambhotla S., Rowe V. L., Bessman E., Brown D. F. M., Kaufman J. L., O'Connor R. E., Setnik G. TF. Abdominal Aortic Aneurysm. Background [Internet]. Medscape. 2014. Available from: http://emedicine.medscape.com/article/1979501- overview#a0101

2. Institute for Health Metrics and Evaluation. Global Burden of Disease Study. http://www.healthmetricsandevaluation.org/gbd/visualizations/gbd-cause-patterns

3. Ashton HA, Buxton MJ, Day NE, Kim LG, Marteau TM, Scott RA et al.; Multicentre Aneurysm Screening Study Group. The Multicentre Aneurysm Screening Study (MASS) into the effect of abdominal aortic aneurysm screening on mortality in men: a randomised controlled trial. Lancet 2002; 360: 1531–1539.

4. Lederle FA, Johnson GR, Wilson SE, Chute EP, Littooy FN, Bandyk D, et al. Prevalence and associations of abdominal aortic aneurysm detected through screening. Aneurysm Detection and Management (ADAM) Veterans Affairs Cooperative Study Group. Ann Intern Med. 1997 Mar 15. 126(6): 441-9. [Medline].

Comentador: Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

INFORMES DA SBACV

Normas para tornar-se sócio da SBACV

Apresentamos as normas para ingresso na SBACV e estimulamos os membros a se mobilizarem para uma possível mudança de categoria.

Para se tornar Aspirante, Pleno ou Efetivo, após preencher a documentação, entregue-a em sua regional.

Para se tornar Titular, envie a documentação para a SBACV Nacional, com sede em São Paulo.

Todas as propostas estão disponíveis no site www.sbacv.com.br.

Aspirante:

• Poderão ser membros Aspirantes os médicos interessados nos objetivos da SBACV, que apresentarem à regional da SBACV da Unidade da Federação (UF) onde o candidato exerce sua atividade profissional, ou, não havendo, a mais próxima, solicitação assinada, com cópia do Curriculum Vitae, juntamente com cópia do RG, cópia autenticada do diploma de médico, cópia da carteirinha do CRM e duas fotos 3x4.

Pleno:

• Estar regularmente inscrito no Conselho regional de Medicina (CRM) do estado onde exerça sua atividade profissional, encaminhando cópia do registro;

• Participar das atividades da SBACV, na condição de aspirante, por pelo menos três anos, podendo ser somados períodos;

• Apresentar o formulário de associação em duas vias e assinadas por dois associados da SBACV pertencentes à categoria Efetivo ou Titular;

• Ter completado residência médica ou curso de especialização reconhecido pela SBACV, nas especialidades ou áreas que são objetivos da associação, anexando o comprovante à proposta;

• Anexar à proposta de associação duas cópias do RG, do CPF, do diploma de médico e duas fotos 3x4;

• Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

Efetivo:

• Ser associado da SBACV na categoria Pleno, por pelo menos dois anos, contados a partir da aprovação do ingresso, ou ter participado das atividades da SBACV como Aspirante, por pelo menos três anos;

• Estar inscrito no CRM onde exerça sua profissão;

• Possuir o título de especialista em Angiologia ou Cirurgia Vascular**;

• Ser sócio da APM ou AMB;

• Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

**Observa-se que possuir o Titulo de Especialista significa que o candidato foi aprovado no exame + solicitou o título (no site) + tem este Título de Especialista devidamente registrado na AMB/MEC e CNA.

Titular:

• Ser associado Efetivo há pelo menos três anos;

• Apresentar artigo original ao JVB, sendo aceito para publicação ou publicado há, no máximo, seis meses da data da proposta, na qualidade de primeiro autor; ou monografia original não publicada sobre tema da especialidade; ou título de livre-docência ou de doutor obtido em instituição de ensino superior reconhecido pelo MEC; ou ainda acumular 100 pontos nos cinco anos que antecederam ao pedido de progressão, em eventos de educação médica continuada nas especialidades e área de atuação da SBACV, de acordo com normas da CNA.

• Apresentar e ter sua proposta de progressão, para esta categoria, aprovada pela diretoria nacional da SBACV, estando quite com a tesouraria da SBACV.

Encerrada a parceria com o Sistema SMAP

A SBACV não tem qualquer ingerência sobre o SMAP (Sistema Médico de Atendimento ao Paciente), que é um sistema privado e independente.

Em razão de alguns problemas ocorridos recentemente e de constantes reclamações dos sócios, foi encerrada a parceria com o SMAP. Dessa forma, aqueles que desejarem continuar utilizando o sistema, o farão diretamente pelo link da empresa: www.linkmedico.com.br, sem necessidade de acesso pelo Canu, nem qualquer relação com a SBACV.

A SBACV disponibilizará, muito em breve, um moderno sistema de prontuário médico eletrônico, especialmente elaborado para angiologistas e cirurgiões vasculares: online, gratuito, de fácil acesso e sem limitação de espaço.

A empresa que está desenvolvendo o sistema já atua para várias sociedades e importantes hospitais.

O prontuário está sendo construído sob a ótica médica e contará com treinamento para médicos e secretários, sem custo. Possui funcionalidades, que irão ajudar o especialista na sua prática clínica, como por exemplo:

• Facilita o controle da agenda: o sistema envia lembretes e confirmações de consulta automaticamente;

• Receitas impressas automaticamente nos padrões da Anvisa;

• Tabelas que otimizam o acompanhamento de todos os exames;

• Possui aplicativo mobile para iOS e Android, para visualização do prontuário e captura de fotos;

• Reduz em 50% o tempo de prescrição de medicamentos, por meio de grupos pré-configurados.

A SBACV lembra aos usuários do sistema: Sócio, mantenha seu backup atualizado!

A SBACV está à disposição pelo e-mail contato@sbacv.com.br para esclarecimentos de dúvidas, ou pelo telefone (11) 5084-6493.

Diretrizes da SBACV

De acordo com a programação da SBACV, estão sendo publicadas progressivamente as novas Diretrizes da SBACV.

Já estão disponíveis no site www.sbacv.com.br:

• Aneurismas da Aorta Abdominal

• Doença Arterial Periférica Obstrutiva de Membros Inferiores

• Doença Carotídea Extracraniana

• Insuficiência Venosa Crônica

• Trombose Venosa Profunda

TESE DE DOUTORADO

Especialistas vasculares da SBACV-SP defendem tese de doutorado

No dia 19 de fevereiro, ocorreu a defesa de tese de doutorado de Leandro Augusto Gardenghi, membro efetivo da SBACV-SP - Seccional Ribeirão Preto, apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Com a defesa, Gardenghi obteve o título de doutor em Ciências Médicas, pelo programa de Clínica Cirúrgica. O tema da tese foi "Hemodinâmica venosa de membros inferiores em mulheres durante a gestação e após o parto".

A banca julgadora foi composta pelos seguintes professores doutores: Carlos Eli Piccinato - orientador (FMRP-USP), Helio Humberto Angotti Carrara (FMRP-USP), Edwaldo Edner Joviliano (FMRP-USP), Marcondes Antonio de Medeiros Figueiredo (UFU) e Newton de Barros Junior (UNIFESP).

A Seccional de Ribeirão Preto parabeniza o seu associado por mais essa conquista.

Newton de Barros Junior, Edwaldo Edner Joviliano, Carlos Eli Piccinato, Leandro Augusto Gardenghi, Marcondes Antonio de Medeiros Figueiredo e Helio Humberto Angotti Carrara

Valter Castelli Júnior, Ana Cristina Aoun Tannuri, José Carlos Costa Baptista-Silva, Daniel Guimarães Cacione, Luis Carlos Uta Nakano e Rachel Riera

No dia 1º de junho, o Dr. Daniel Guimarães Cacione apresentou, à banca, seu trabalho de doutorado, do programa de pós-graduação em Saúde Baseada em Evidências, da Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (EPM-UNIFESP). O tema da tese foi “Tratamento farmacológico da doença de Buerger - Revisão sistemática com metanálise".

O trabalho foi orientado pelo professor titular livre-docente da disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular, do departamento de Cirurgia, da EPM-UNIFESP, Dr. José Carlos Costa Baptista-Silva, e co-orientado pela professora Dra. Cristiane Rufino Macedo. A banca examinadora foi composta pelos professores doutores Ana Cristina Aoun Tannuri (FMUSP), Luis Carlos Uta Nakano (UNIFESP), Rachel Riera (UNIFESP) e Valter Castelli Júnior (FCM - STA CASA).

Com o tema “Angioplastia para trombose venosa profunda: revisão sistemática Cochrane”, o Dr. Ronald Luiz Gomes Flumignan, da SBACV-SP, defendeu tese de doutorado, no dia 11 de maio, na Escola Paulista de Medicina – Universidade Federal de São Paulo (EPM-UNIFESP). Orientado pelo Dr. José Carlos Costa Baptista-Silva, professor titular livre-docente da disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular, do departamento de Cirurgia da EPM-UNIFESP, o trabalho foi inscrito no programa de pós-graduação em Saúde Baseada em Evidências da universidade.

Fizeram parte da banca examinadora os professores doutores Ana Cristina Aoun Tannuri (FMUSP), Edina Mariko Koga da Silva (UNIFESP), Francisco Humberto de Abreu Maffei (UNESP), Luis Carlos Uta Nakano (UNIFESP) e Sang Won Han (UNIFESP).

Crédito da foto: Luana Braga

Ana Cristina Tannuri, Edina Koga, Luis Nakano, Ronald Flumignan, José Carlos Baptista-Silva, Sang Won Han e Francisco Humberto de Abreu Maffei

CONCURSO PÚBLICO

Sócio da SBACV-SP foi aprovado em concurso público

No dia 4 de maio, o associado da Regional São Paulo da SBACV, Dr. Henrique Jorge Guedes Neto, foi aprovado no concurso público para professor adjunto da área de Cirurgia Vascular, subárea Linfologia e Anomalias Vasculares Congênitas Periféricas, da Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (EPM-UNIFESP).

Fizeram parte da banca examinadora, como presidente, o Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho (EPM-UNIFESP), e como membros titulares os professores doutores Reynaldo Jesus Garcia Filho (UNIFESP), Luiz Eduardo Villaça Leão (UNIFESP), Erasmo Simão da Silva (FMUSP), Ana Cristina Aoun Tannuri (FMUSP) e Roberto Saad Junior (FCM STA CASA).

Gaspar de Jesus Lopes Filho, Luiz Eduardo Villaça Leão, Roberto Saad Junior, Reynaldo Jesus Garcia Filho, Henrique Jorge Guedes Neto, Luciana Garofalo, Clea Almeida e Ana Cristina Aoun Tannuri

FIQUE POR DENTRO

Dois relevantes eventos da especialidade vascular acontecerão em agosto

5º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular e IV Simpósio Internacional da Society for Vascular Surgery® (SVS) - Capítulo Brasileiro são encontros diferenciados, que têm como foco a interação entre os participantes

Os profissionais da Cirurgia Vascular já podem se preparar porque, em agosto, a SBACV-SP promoverá grande evento da especialidade, que acontecerá juntamente com um importante simpósio internacional. Nos dias 18 a 21 de agosto, acontecerá o 5º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, no Grande Hotel Águas de São Pedro - Hotel Escola Senac Águas de São Pedro, localizado no estado de São Paulo. E, juntamente ao encontro, também será realizada a quarta edição do Simpósio Internacional da Society for Vascular Surgery® (SVS) - Capítulo Brasileiro.

O Controvérsias é um evento diferenciado, que tem o perfil de promover discussões sobre as incertezas e as polêmicas acerca de determinados assuntos, em um local que proporcione total integração entre os debatedores, os congressistas e os patrocinadores.

O encontro costuma receber um público distinto, em sua maioria, como formadores de opinião, professores, chefes de equipe e membros reconhecidos e destacados em suas áreas de atuação. A repercussão do evento promete ser marcante, com a chance de que suas conclusões sejam divulgadas internacionalmente.

Nesta edição, é aguardada a presença de cerca de 200 inscritos, que ficarão reunidos por quatro dias em um mesmo local, o que facilita o debate e a troca de opiniões.

Com relação ao Simpósio da SVS - Capítulo Brasileiro, o encontro abre as portas para comunicação e intercâmbio de experiências entre médicos brasileiros, canadenses, europeus e americanos, de maneira menos formal que nos congressos e simpósios tradicionais. O simpósio contará com a presença de três convidados norte-americanos.

A Comissão organizadora é composta pelos doutores Marcelo Matielo, Marcelo Moraes, Calógero Presti, Fausto Miranda Jr., Bonno van Bellen, Cid Sitrangulo, Erasmo Simão, Ivan Casella e Edson Nakamura.

A programação científica está em fase de estruturação. Entre os temas em discussão, estão:

• Suboclusão carótida bilateral paciente assintomático e risco intermediário

Cirurgia convencional
Cirurgia endovascular

• Pós-amputação e desbridamento no pé diabético

Curativo simples
Curativo subatmosférico

• Estenose > 60 % artéria renal com perda parcial de função renal e hipertensão (duas drogas)

Tratamento clínico
Tratamento endovascular

• Placa complexa aorta terminal com microembolização

Cirurgia convencional
Endovascular com stent convencional
Endovascular com stent revestido

• Aneurisma torácico concomitante com aneurisma infrarenal de diâmetros para indicação cirúrgica, em paciente com risco cirúrgico moderado e função renal preservada

Tratamento endovascular em tempo único
Tratamento endovascular em tempos diferentes

• Tasc D infrainguinal

Dispositivos com droga
Dispositivos convencionais
Cirurgia convencional

• Aneurisma de artéria esplênica 1,9 cm diâmetro (colo de 1,5) – tronco visceral

Cirurgia endovascular
Acompanhamento clínico

• Aneurisma abdominal em transplantados com função renal limítrofe

Cirurgia endovascular
Cirurgia convencional

• Aneurisma roto de poplítea

Cirurgia endovascular
Cirurgia convencional

• Aneurisma carótida

Cirurgia endovascular
Cirurgia convencional

• CEAP 2

Tratamento com espuma
Tratamento convencional
Tratamento com termoablação

• May-Thurner C3 leve

Tratamento clínico
Tratamento endovascular

• Nutcracker

Tratamento com cirurgia convencional
Tratamento com cirurgia endovascular

• Oclusão venosa central pós catéter

Tratamento somente com balão
Tratamento com stent convencional
Tratamento com stent revestido

• TVP aguda

Heparina e Varfarina
Edoxabana
Rivaroxabana
Dabigratana

• Telangiectasias e veias reticulares Tratamento a laser

Tratamento com escleroterapia química
Tratamento cirúrgico convencional e esclerose

• CEAP 2 com dor, com recusa para tratamento cirúrgico

Preferência para uso de meia elástica
Preferência para uso de flebotônicos

• Paciente feminino, 35 anos, TVP proximal espontânea em tratamento há 9 meses, será submetida a clipagem de aneurisma intra-cerebral

Profilaxia com métodos físicos
Profilaxia com filtro de veia cava

Informações sobre as inscrições e hospedagem com Marcia Castelo Branco, pelo telefone (11) 3831-6382 ou e-mail marcia@tecnomkt.com.br.

FIQUE POR DENTRO

I Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular e Endovascular

Evento acontecerá no dia 12 de novembro, das 8 horas às 18h45, na Associação Paulista de Medicina (APM)

Diante do incentivo da SBACV-SP, representada pelos cirurgiões vasculares Adnan Neser e Marcelo Calil Burihan, a Liga Paulista de Cirurgia Vascular foi criada em 2012, com o intuito de aproximar o estudante de medicina e a cirurgia vascular, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Com reuniões e aulas mensais na Associação Paulista de Medicina, a Liga promove estudos epidemiológicos multicêntricos e ações sociais que expandam o conhecimento da população acerca das áreas da atuação da especialidade médica.

Após o sucesso das reuniões e os benefícios acadêmicos do contato mais intenso com essa área pouco explorada durante a graduação médica, será promovido um evento de caráter nacional itinerante - I Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular e Endovascular, que ocorrerá na cidade de São Paulo, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), com a organização da SBACV-SP, no dia 12 de novembro, das 8 horas às 18h45.

O encontro tem como objetivo intensificar e expandir o estudo da Angiologia, Cirurgia Vascular, métodos diagnósticos e terapêuticos invasivos e não-invasivos, Angiorradiologia, Cirurgia Endovascular, entre outras áreas de estudos, e busca propiciar um ambiente para o intercâmbio de experiências entre as ligas de Cirurgia Vascular do Brasil, aumentar a qualidade e a relevância das ligas acadêmicas e incentivar a atualização contínua dos alunos e profissionais.

"É com muita cautela e comprometimento que estamos trabalhando para o desenvolvimento da programação científica, de forma a aprofundar os conhecimentos e experiências dos acadêmicos que serão os cirurgiões vasculares do futuro", enfatiza o presidente do congresso e acadêmico da Universidade de Mogi das Cruzes, Luiz Fernando Segura.

Em breve, será divulgada a grade de palestrantes e temas do evento.

Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular

O próximo encontro da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular acontecerá no dia 18 de junho, das 8h30 às 12 horas, na Associação Paulista de Medicina (APM) – Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278 – São Paulo (SP).

Serão apresentados três temas, durante o encontro: "Insuficiência Renal Terminal: como fazer o diagnóstico? Quando indicar a confecção da FAV? Quando indicar a hemodiálise?", pela Dra. Fabiana Rodrigues; "Acessos Vasculares para Hemodiálise", pela Dra. Rhumi Inoguti; e "Hipertensão Renovascular", pela Profa. Dra. Ana Terezinha Guillaumon.

A Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular é coordenada pelos doutores Adnan Neser e Marcelo Calil Burihan, respectivamente vice-presidente e membro do Conselho Superior da SBACV-SP, e supervisionada pelo presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Fernando Matielo.

O local possui estacionamento com 25% de desconto para os participantes que não são sócios da APM, localizado na Rua Francisca Michelina, 103/111 – Paulipark. Para mais informações entre em contato pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br ou no telefone (11) 5087-4888.

SBACV-SP agora possui *fanpage* no Facebook e Instagram

Recentemente, a Regional São Paulo criou sua página nas redes sociais do Facebook e Instagram, com o intuito de divulgar a SBACV-SP para a população em geral, assim como difundir informações importantes de cuidados para a saúde e prevenção de doenças vasculares.

Para curtir a página e ajudar na divulgação da especialidade, basta acessar o link abaixo, clicar no botão "curtir" e compartilhar os "posts".

https://www.facebook.com/Sociedade-Brasileira-de-Angiologia-e-de-Cirurgia-Vascular-SP-1002085466528017/?ref=aymt_homepage_panel

https://www.instagram.com/sbacvsp/

SBACV é representada no Congresso da ISTH na França

O presidente da SBACV, Dr. Ivanésio Merlo, e o vice-presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Calil Burihan, participaram do 62nd Annual Scientific and Standardization Committee (SSC) Meeting da International Society on Thrombosis and Haemostasis (ISTH), que aconteceu entre 25 e 28 de maio, em Montpellier, na França.

FIQUE POR DENTRO

1º Curso preparatório para obtenção de Título de Especialista em Ecografia Vascular com Doppler da SBACV–SP - Prova Prática

Data do curso - 30 e 31/07/2016
Local: Hospital do Servidor Público Estadual
Rua Pedro de Toledo, 1800 - Prédio do Ambulatório de Clínica Médica - 1° andar
Investimento: R$ 1.000
Pré-requisito para a inscrição: comprovante de inscrição na prova de título de Especialista em Ecografia Vascular com Doppler e ser sócio adimplente da SBACV
Inscrições: até 30/06/2016 , na secretaria da SBACV-SP.
Patrícia ou Raquel - Tel: (11) 5087-4888 ou 5087-4889,
e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

Vagas limitadas

Programação: máximo de três alunos por aparelho

1. Módulo - exame de carótidas e vertebrais:

a) Posicionamento do paciente e do examinador
b) Anatomia - com identificação dos vasos
c) Avaliação da característica do fluxo de cada vaso
d) Roubo de fluxo da artéria vertebral
e) Discussão sobre as patologias

2. Módulo - exame venoso dos membros inferiores e superiores:

a) Posicionamento do paciente e do examinador
b) Anatomia - com identificação dos vasos dos sistemas superficial, profundo e perfurantes
c) Avaliação da característica do fluxo normal
d) Testar refluxo e perviedade
e) Discussão sobre as patologias

3. Módulo - exame arterial dos membros inferiores e superiores:

a) Posicionamento do paciente e do examinador
b) Anatomia - com identificação dos vasos
c) Avaliação da característica do fluxo normal
d) Discussão sobre as patologias
e) Manobras para desfiladeiro cérvico-torácico

4. Módulo - Vasos Abdominais

a) Artérias e veias renais - avaliação dos sinais de compressão da veia renal esquerda
b) Sistema porta
c) Artérias mesentéricas superior e inferior - discussão sobre as variações no padrão de fluxo
d) Tronco celíaco - manobra para avaliar seu pinçamento
e) Aorta e ilíacas
f) Cava e ilíacas - avaliação da compressão da veia ilíaca comum esquerda

Dia 30/07/16

08h00 - 10h00 - Módulo - Vasos Abdominais
10h00 - 12h00 - Módulo - Carótidas e vertebrais
12h00 - 13h00 - Brunch no local
13h00 - 15h00 - Módulo - Exame arterial dos membros inferiores e superiores
15h00 - 17h00 - Módulo - Exame venoso dos membros inferiores e superiores

Dia 31/07/16

08h00 - 10h00 - Módulo - Vasos Abdominais
10h00 - 12h00 - Módulo - Exame arterial dos membros inferiores e superiores
12h00 - 13h00 - Brunch no local
13h00 - 15h00 - Simulação de prova prática no aparelho
15h00 - 17h00 - Simulação da prova no computador em auditório com discussão das questões em conjunto

SECCIONAIS

ABC

Organizada pelo diretor da Seccional ABC, Dr. Marcio Barreto de Araújo, foi realizada, na noite do dia 13 de junho, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM) de São Bernardo do Campo/ Diadema, a reunião-debate com o tema "Fleboestética: novas tecnologias para o dia a dia no consultório do cirurgião vascular: o que é viável?".

A apresentação foi do palestrante convidado, Marcelo Halfen Grill, da Clínica Miyake, com o apoio da Takeda do Brasil. Os presentes puderam discutir e debater o tema e ao término confraternizar em um jantar servido no mesmo local.

João Corrêa, Marcio Barreto de Araújo e Marcelo Halfen Grill

Participantes do evento

ARTIGO

A crise econômica e os impactos para os planos de saúde e para o SUS

*Por Cadri Massuda**

Os planos de saúde são apontados como o terceiro item na lista dos desejos dos brasileiros, perdendo apenas para a casa própria e a educação, segundo pesquisa do Ibope Inteligência. Entretanto, apenas em 2015, cerca de 760 mil brasileiros tiveram que abrir mão desse sonho. A crise econômica, a alta da inflação e o grande número de demissões foram os maiores responsáveis pela perda do poder de consumo do brasileiro. Jovens, classes B e C e os portadores de planos empresariais foram os mais afetados.

Resultante disso, tivemos uma grande movimentação na saúde. Muitos brasileiros passaram a buscar opções mais em conta de seguros de saúde. São pessoas que foram demitidas e ficaram sem o benefício ou aquelas que não conseguiram mais arcar com o valor do plano antigo e que, já acostumadas a um serviço de qualidade, não querem abrir mão desse privilégio.

Para continuar tendo acesso a uma saúde melhor, porém precisando reduzir os custos, estão migrando para modalidades mais baratas e preferindo planos regionais aos nacionais. É a forma encontrada para enfrentar esse momento de crise. Para as operadoras, é uma oportunidade única que poucas estão sabendo aproveitar. É preciso se reinventar e oferecer opções mais enxutas, mas sem abrir mão da qualidade.

Estas empresas, ao receberem este novo cliente, que está acostumado a uma categoria de produto premium, terá a necessidade de se reinventar para poder fidelizá-lo. Se isto não ocorrer, há uma grande chance de, quando houver a reversão da crise econômica, acontecer o sentido inverso da corrente atual.

Mas além dos que mudaram a cobertura do plano, ainda assim temos os 760 mil brasileiros que não puderam continuar pagando pela assistência privada. E para onde essas pessoas vão quando precisam? Não lhes resta outra opção a não ser recorrer ao Serviço Único de Saúde (SUS). Com isso, o sistema de saúde está recebendo quase um milhão de pessoas e tende a ficar cada vez mais sobrecarregado, comprometendo ainda mais a qualidade do serviço prestado.

Os planos de saúde, por sua vez, tentam sobreviver em um cenário econômico desfavorável. A inflação médica no Brasil, influenciada pelo surgimento de novas tecnologias, inclusão de novos procedimentos obrigatórios e o aumento da expectativa de vida da população, é uma das maiores do mundo. Mesmo assim, as operadoras de saúde possuem um reajuste máximo anual de 13,55%, que é determinado pela ANS e que, via de regra, fica abaixo do necessário. Essa situação não é sustentável para as operadoras, em especial para as menores. É preciso uma reformulação nas regras impostas pela ANS ou veremos um inchaço ainda maior do SUS, decorrente da quebra dos planos de saúde.

Um cuidado grande que é preciso ter nesse momento é em relação às clínicas de saúde populares, que muitos estão buscando em alternativa aos planos de saúde. É preciso reforçar que as clínicas podem ser úteis em casos de pequena complexidade, para consultas de rotina. Mas a pessoa continuará sem cobertura para exames e internação. Observamos também que, para evitar gastos, muitos acabam protelando a ida ao médico, o que pode prejudicar e atrasar o tratamento em muitos casos. Ressalta-se também que as clínicas não são regulamentadas pela ANS, consequentemente não se pode garantir a qualidade dos serviços prestados. É preciso que exista também uma fiscalização nesse sentido.

Cadri Massuda
Presidente da Abramge-PR/SC
Associação Brasileira de Medicina de Grupo

PROJETO DE INTERCÂMBIO

Projeto SBACV - intercâmbio para residentes

SBACV-Nacional, por meio da Diretoria Científica, está iniciando um projeto de intercâmbio voltado para residentes e estagiários do 4º e 5º ano, dos programas de residência e estágio reconhecidos pela SBACV.

O objetivo principal do projeto é proporcionar ao residente a troca de experiências e contatos, observar condutas, participar de discussões de casos e participar de cirurgias no serviço escolhido. Cada intercâmbio terá período variável, com previsão de cerca de 15 a 30 dias.

Neste momento, a SBACV está entrando em contato com os programas de estágio e residência para que conheçam o projeto.

Os residentes e estagiários interessados em participar do projeto deverão:

1) Verificar os programas de residência e estágio reconhecidos pela SBACV, no site;

2) O residente e estagiário interessado solicitará autorização para participar do projeto ao seu chefe do serviço, onde regularmente faz o curso. Essa autorização, por escrito e informando o programa de residência ou estágio que o candidato escolheu para o intercâmbio, deverá ser encaminhada à Diretoria Científica da SBACV Nacional, aos cuidados do Dr. Roberto Sacilotto (robsacilotto@uol.com.br).

3) Após receber a solicitação/autorização, o Diretor Científico da SBACV fará a intermediação da solicitação entre o programa regular do candidato e o programa de residência ou estágio onde há o interesse de intercâmbio.

4) Caso o programa, objeto de interesse do candidato, concorde em participar do projeto e receber o residente ou estagiário solicitante, este disponibilizará um preceptor específico, que ficará responsável pelo candidato.

5) Finalizado o intercâmbio, o residente ou estagiário receberá um certificado, autenticado pela SBACV.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:
A SBACV ou os programas envolvidos não arcarão com custos de transporte e estada dos candidatos residentes e estagiários, competindo a eles verificar a possibilidade real de participarem do projeto.

ESPAÇO ABERTO

XIV Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular

Está consagrado o sucesso deste evento, que cresce ininterruptamente através de anos de sua realização, cada vez mais proveitoso e prestigiado por inúmeros colegas de todo o Brasil. Deve ser pela terceira vez que comento: os nossos apresentadores nacionais, expondo e defendendo posições científicas, até polêmicas, superam os convidados estrangeiros, em uma linguagem clara, objetiva, enriquecendo nossos conhecimentos na especialidade, além das lindas e elucidativas projeções na tela, de acordo com a exposição do palestrante. Confesso minha decepção com um dos convidados americanos, chegando a duvidar se era mesmo um vascular dos Estados Unidos da América.

Sempre os temas foram muito bem selecionados, imparcialmente, pela comissão organizadora, nesse evento sabiamente presidido por Matielo, igual aos seus antecessores, desde a primeira vez da criação do mesmo. É um trabalho titânico o de organizar um evento como esse, um verdadeiro congresso. Parabéns, colegas.

Apesar da crise financeira assolando tremendamente nossa pátria, graças à cegueira, à teimosia e à corrupção do PT nesses treze anos de seu mandato, superando n vezes todas as demais crises acontecidas e acumuladas antes de seu governo, registraram-se 846 participantes.

E o local, Shopping Frei Caneca, de fácil acesso e de pleno e amplo conforto, tornou-se insubstituível.

Essa edição do evento da SBACV-SP se constituirá em um marco indelével, por coincidir com o impeachment de Dilma, continuidade de punições de petistas, dando seguimento ao ato de passar o Brasil a limpo, graças à atuação honesta e inteligente da Polícia Federal, de promotores e da direção do Juiz mais íntegro que o Brasil já conheceu, Dr. Sérgio Moro, desejado por 80% dos brasileiros, de todos os estados, cansados de assistir a uma imensidão de corruptos, que o PT ganhou de longe em número deles.

No dia 12 de maio, no Pré- Encontro, quando se realizou a Assembleia Geral da SBACV-Nacional, onde membros de diretorias anteriores, presididas por Bonno van Bellen e Calógero Presti, e da atual diretoria, presidida pelo eficiente e participativo Dr. Ivanésio Merlo, comentaram projetos estimulantes de crescimento sociedade. O colega Dr. Renan Roque Onzi, secretário geral, e o colega Dr. Luiz Francisco Costa, tesoureiro da Gestão 2014/2015, presidida pelo Dr. Pedro Pablo Komlós, ao prestar contas, deram um show de apresentação, com detalhes positivos, pouco vistos.

Por ser uma assembleia convocada por ocasião da realização de um encontro científico, pensei encontrar a sala cheia de colegas, curiosos e interessados pelos destinos da SBACV-Nacional. Mas houve apenas uns 50 associados presentes; muito triste! Tive vontade de comentar, mas acabei recuando, sobre uma ideia (trabalho de marketing) para conquistar o verdadeiro e merecido lugar de destaque da SBACV-Nacional e regionais, infelizmente ainda confundida como uma entidade de cardiovasculares. Assim, estaríamos premiando o grande esforço das diretorias passadas, presentes e futuras. O número de vasculares com título de especialista e não associados é igual ou superior ao número dos associados inscritos. Uma sociedade é tanto mais forte e respeitada, quanto maior for o número de associados. Atrairia mais patrocinadores dos eventos, cresceria a arrecadação de mensalidades, que poderia ter um valor menor, obviamente, e o mesmo aconteceria com o valor das inscrições nos eventos. O custo benefício se concretizaria.

O marketing, repetidamente, tem um poder de sedução fantástico, por meio da TV, jornais, rádios, internet. Razão pela qual a ideia, que julgo boa para a nossa SBACV crescer mais, eu repito, porque é inconteste. Outra ideia: para ter o título de especialista, tem que ser sócio da SBACV, o que fortaleceria e beneficiaria a todos, indistintamente. Chega do slogan: "O que a sociedade faz por mim?". Há séculos se diz: "A união faz a força"; "Unidos venceremos".

O excelente Jornal Vascular Brasileiro – JVB, que tem como editor chefe o destacado Prof. Dr. Winston B. Yoshida, possui artigos publicados que poucos de nós associados lemos; no último número, o veículo apresentou uma relação de 36 artigos científicos, de fácil acesso pela internet, escritos por colegas de nove estados brasileiros. É um verdadeiro estímulo para atualizarmos nossa cultura vascular. Neste último número do JVB, as doutoras fisioterapeutas Flávia de Jesus Leal, Leila, Renata, Sinthia, Tatiana e Vilma publicaram um artigo com imagens de exercícios, específicos para reabilitação e estimulação da recuperação de pacientes vítimas de vasculopatia, em particular de insuficiência venosa. Que bom se elas tivessem um patrocínio de uma empresa farmacêutica, que imprimisse as imagens e as explicações em um folder e distribuísse aos vasculares; seria de grande valia, principalmente aos mais novos.

"Algo só é impossível até que alguém duvide e prove o contrário"
Einstein

Dr. Rubem Rino
Associado da SBACV-SP

AGENDA

2016			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
JUNHO			
18	VIII Simpósio de Trombose Venosa e Tromboembolismo	Av. dos Andradas, 224, Vila Santa Tereza, Santo André, São Paulo (SP)	(11) 4990-0366, (11) 4990-0168 ou info@apmsantoandre.org.br
17 e 18	9º Curso de Atualização em Terapia da Compressão na Doença Venosa e Linfática	Hotel Mercure Guarulhos Rua Barão de Mauá, 450 Guarulhos (SP)	(19) 3807-7691, (41) 99148-5158 ou cataldojl@uol.com.br
AGOSTO			
18 a 21	V Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular e IV Simpósio SVS capítulo Brasil	Grande Hotel SENAC - Águas de São Pedro (SP)	secretaria@sbacvsp.org.br
Informações complementares: SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888 e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br			

NOTÍCIAS

ANS obriga planos de saúde a qualificar atendimento

Começaram a vigorar, em maio, as novas regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o atendimento prestado pelas operadoras aos beneficiários de planos de saúde nas solicitações de procedimentos e serviços de cobertura assistencial. As medidas estão na Resolução Normativa (RN) nº 395, que estabelecem prazos para a prestação de informações ao consumidor, com o disciplinamento e qualificação do atendimento, e obrigam as operadoras a disponibilizar canais de contato presencial e telefônico. Os objetivos são aprimorar a relação com o beneficiário e, ao mesmo tempo, estimular as empresas a resolver demandas assistenciais com mais agilidade.

De acordo com a RN, a operadora deve prestar informações e orientações, de forma ágil, sobre procedimentos ou serviço assistencial, quando forem solicitadas pelo beneficiário, a fim de esclarecer se há cobertura prevista no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, da ANS, ou no contrato. Também estabelece a implantação de unidade para atendimento presencial, com funcionamento em horário comercial, durante os dias úteis, nas capitais dos estados ou regiões de maior atuação dos planos, exceto para as operadoras de pequeno porte, as exclusivamente odontológicas, as filantrópicas e autogestões.

A partir de agora, as empresas de grande porte também devem oferecer atendimento telefônico ao consumidor durante 24 horas, sete dias por semana, e as de médio e pequeno porte, as exclusivamente odontológicas e filantrópicas devem ter canal telefônico para atendimento em horário comercial nos dias úteis. Para os casos de urgência e emergência, todas as operadoras devem dispor de atendimento telefônico 24 horas, todos os dias da semana.

Ministro propõe maior controle dos gastos com a Saúde

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, anunciou, em meados de maio, que o aperfeiçoamento dos sistemas de informação sobre a aplicação dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) é a primeira grande prioridade da sua gestão. A estratégia busca qualificar a utilização do orçamento da saúde nas três esferas de gestão, dar maior transparência aos gastos e promover o investimento em áreas mais sensíveis da atenção à saúde.

A intensificação do uso dos sistemas de controle de gastos é uma das 11 ações prioritárias para a Saúde do Governo Federal. Para o ministro, o objetivo é saber como é gasto cada centavo no SUS. "A gestão da informação vai permitir tratar com clareza e transparência quanto e onde é utilizado na saúde os R$ 110 bilhões do Governo Federal, R$70 bilhões dos estados e R$60 bilhões dos municípios", argumenta.

As estratégias do Ministério da Saúde foram apresentadas durante a primeira agenda oficial do ministro em São Paulo (SP). Barros visitou a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e, em seguida, reuniu-se com o Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas, localizado no campus. O ministro também esteve com o secretário de Saúde do estado de São Paulo, Davi Uip.

AMB pede ao STF suspensão de lei que libera o uso da 'pílula do câncer'

A Associação Médica Brasileira (AMB) protocolou, no dia 15 de abril, ação direta de inconstitucionalidade (ADI) e mandado de segurança, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), pedindo a suspensão imediata da lei 13.269/2016, que autoriza o uso da fosfoetanolamina sintética, conhecida como "pílula do câncer", sancionada pela presidente Dilma Rousseff e publicado no DOU, no dia 14 de abril.

A justificativa das ações é "o amplo desconhecimento acerca da eficácia e dos efeitos colaterais da substância, incompatível com o direito à saúde, previsto nos artigos 6º e 196º da Constituição Federal", segundo o coordenador jurídico da AMB, Carlos Michaelis Júnior.

Os textos solicitam a suspensão imediata dos efeitos da lei, garantindo o conhecimento científico em prol da sociedade e de forma a não gerar falsas expectativas de sucesso no tratamento do câncer, ou comprometer de maneira irresponsável pacientes com reais chances de cura por tratamentos já reconhecidos.

Pesquisa faz radiografia do gasto tributário em Saúde

O Ipea lançou, no dia 31 de maio, a Nota Técnica Radiografia do Gasto Tributário em Saúde 2003-2013. Elaborada em parceria com a Receita Federal do Brasil (RFB), a pesquisa faz uma radiografia do gasto tributário em saúde, apresentando a distribuição do gasto, a metodologia de cálculo e a estimativa da renúncia de arrecadação fiscal entre 2003 e 2013. Para isso, foram utilizados dados agregados dos contribuintes – seja do lado das famílias e dos empregadores, seja do lado da indústria farmacêutica e dos hospitais filantrópicos.

A publicação atende a uma demanda de avaliação da aplicação dos gastos tributários em saúde, conforme a recomendação do Tribunal de Contas de União. A partir desses dados, o Ministério da Saúde poderá monitorar e avaliar com mais rigor o papel dos subsídios no financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

O lançamento aconteceu no auditório Divonzir Gusso, na sede do Ipea. Além dos autores Carlos Ocké, diretor do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (Desid/SE/MS) e pesquisador do Ipea, e Filipe Nogueira da Gama, da Seção de Programação, Avaliação e Controle da Atividade Fiscal (Sapac), o evento teve a participação do diretor substituto de Estudos e Políticas Sociais do Ipea, José Aparecido Ribeiro, e do técnico de Planejamento e Pesquisa, Helder Ferreira.

Em greve, médicos do Hospital Universitário da USP realizaram ato

Sem resposta da reitoria da USP, médicos do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), que entraram em greve no dia 30 de maio, realizaram, junto à população atendida pelo HU, funcionários e estudantes de medicina, um ato público em defesa da instituição. O ato aconteceu às 9 horas do dia 1º de junho, em frente ao hospital. Em seguida, todos caminharam até o Palácio do Planalto, onde o protesto continuou.

A greve

Em documento enviado pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP) ao reitor da USP, Marco Antonio Zago, o SIMESP exigiu a contratação de médicos, enfermeiros e técnicos suficientes para resolver a crise do HU, permitindo ao hospital voltar a funcionar plenamente. Até o momento, o sindicato não obteve resposta.

Ainda no documento, o SIMESP alerta que a falta de profissionais está causando uma deterioração da assistência e do ensino, além de superlotação das unidades de pronto-socorro adulto e infantil. A crise no HU se arrasta desde 2014, com o número de médicos do corpo clínico diminuindo progressivamente. O déficit de profissionais é originário do Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV) da USP, responsável pela saída de 213 profissionais. A exigência imediata é que sejam feitas as contratações.

CONTROVÉRSIAS 5

EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

IV SIMPÓSIO SVS®

SOCIETY *for* VASCULAR SURGERY

CAPÍTULO BRASIL

18 a 21 de agosto de 2016

Grande Hotel SENAC - Águas de São Pedro

INSCRIÇÕES

Sócios Adimplentes da SBACV	R$ 500,00
Sócios Inadimplentes da SBACV e Não Sócios	R$ 750,00

Realização
SBACVSP

Apoio
SBACV

Secretaria Executiva
TECNOMKT
marketing técnico
Tel.: 11 3831-6382
marcia@tecnomkt.com.br

Hospedagem e Passagens
ecology
11 3845 0273
ecology@ecology.com.br
www.ecology.com.br